

Superintendência de Tecnologia da Informação

**PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
(PETI)
2017-2021**



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	REFERENCIAL NORMATIVO	5
3.	METODOLOGIA DE TRABALHO.....	6
4.	ORGANIZAÇÃO DA TI	8
4.1.	UNIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA DE TI	8
4.2.	MODELO DE ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE TI.....	9
4.3.	CAPACIDADE OPERACIONAL DA TI	10
5.	REFERENCIAL ESTRATÉGICO	12
5.1.	MAPA ESTRATÉGICO CORPORATIVO	12
5.2.	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA TI	13
5.3.	ANÁLISE SWOT.....	14
5.4.	MAPA ESTRATÉGICO DA TI	14
5.5.	DIRECIONAMENTOS ESTRATÉGICOS DE TI.....	17
5.6.	INDICADORES DE TI	18
6.	NECESSIDADES DE TI.....	20
6.1.	CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO	20
6.2.	CATEGORIZAÇÃO DOS PROJETOS	21
6.3.	PROJETOS ESTRATÉGICOS DE TI.....	21
7.	CAPACITAÇÃO	23
8.	PROCESSO DE REVISÃO E ACOMPANHAMENTO DO PETI.....	24
9.	PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	25
10.	CONCLUSÃO	26
	APÊNDICE A - FICHAS DOS INDICADORES.....	1
	APÊNDICE B - PORTFÓLIO DE PROJETOS DE TI	7

1. Introdução

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) constitui o principal instrumento de gestão que direciona a execução dos projetos e iniciativas de Tecnologia da Informação do Banco do Nordeste, permitindo identificar oportunidades de soluções de TI para aprimorar os negócios da organização.

A importância e necessidade de se realizar o planejamento estratégico de TI nos Órgãos da Administração Pública Federal - APF são evidenciadas em diversos instrumentos legais e normativos. A Constituição da República Federativa do Brasil estabelece a eficiência como um dos princípios da Administração Pública, não sendo possível ser eficiente sem planejamento.

Segundo o Decreto-Lei nº 200, de 25 de Fevereiro de 1967, o planejamento é um princípio fundamental da APF: Art. 6º - As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais:

- I. Planejamento;
- II. Coordenação;
- III. Descentralização;
- IV. Delegação de Competência;
- V. Controle.

A exigência do planejamento para as contratações de soluções de TI é evidenciada na Instrução Normativa SLTI nº 04/2014 que, em seu artigo 4º, determina que as contratações devem ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.

Há também a Resolução CGPAR nº 11, de 10 de maio de 2016, a qual determina que as empresas estatais federais devem planejar, implementar e manter práticas de governança de Tecnologia da Informação que incluam, dentre outras, a elaboração e o acompanhamento de Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), aderente ao Planejamento Empresarial, dando-lhe ampla divulgação, bem como a elaboração e o acompanhamento de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), aderente ao PETI.

Entretanto, o Banco do Nordeste vem adotando, o PETI, como uma das práticas de governança de TI, tendo em vista que este instrumento, como pode ser visto em seu conteúdo, já contempla os elementos tanto de um PETI como de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI. Outrossim, consideramos que o PETI do BNB atende, ainda, os itens I e II, do Art. 2º., da mencionada Resolução.

Com a finalidade de alinhar as soluções de TI às metas do negócio e às necessidades da organização, bem como apresentar os recursos tecnológicos para facilitar a tomada de decisão pelos gestores do Banco do Nordeste, a Superintendência de Tecnologia da Informação avalia e revisa o Plano Estratégico de TI a cada ano, ou após atualização do Plano Estratégico Corporativo, adaptando suas projeções para os 5 (cinco) anos subsequentes.

Nesse contexto, a Superintendência de TI procedeu à revisão do PETI, com vistas à sua atualização para o quinquênio 2017-2021.

2. Referencial Normativo

Seguem os documentos utilizados como referência e apoio para a elaboração do PETI:

- COBIT - *Control Objectives for Information and Related Technologies: framework* de boas práticas em gestão e governança de TI;
- Guia de Elaboração de PDTI do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação), versão 2.0 beta: dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e modelos para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- Decreto nº 2.271/1997: dispõe sobre a contratação de serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências;
- iGovTI 2014 - TCU: Levantamento de Governança de TI 2014 - Resultado retornado para o BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.;
- Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014: dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de TI pelos órgãos integrantes do SISP do Poder Executivo Federal;
- ITIL - *Information Technology Infrastructure Library*: conjunto de boas práticas aplicadas nos processos de infraestrutura, operação e manutenção de serviços de TI;
- Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste 2017-2021: plano que permeia os níveis decisórios estratégico, tático do Banco do Nordeste, composto pelos Planejamento Empresarial (estratégico) e Programa de Ação (tático);
- Programa de Dispêndios Globais - PDG para o ano de 2017;
- Resolução CGPAR nº 11: Resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União, que dispõe sobre o planejamento e implementação de práticas de governança de Tecnologia da Informação para as empresas estatais federais.

3. Metodologia de Trabalho

Utilizou-se, para a construção do Plano Estratégico de TI do Banco do Nordeste, a metodologia de Gestão para Resultados, que fundamentou o Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste. Este modelo de gestão é baseado no desempenho empresarial, que conduz as ações do Banco para o crescimento dos resultados operacionais, a fim de que estes gerem impactos na sociedade, promovendo transformações efetivas nas condições de vida das pessoas.

Foi também utilizado como referência, para elaboração do PETI, o Guia de Elaboração de PDTI, proposto pelo SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação), considerando as particularidades do Banco do Nordeste e o nível de maturidade de Governança de TI da organização.

A metodologia adotada para a elaboração do PETI consiste nas seguintes etapas:

- **Diagnóstico da Situação Atual da TI:**
 - **Análise do Planejamento Empresarial vigente**, composto pelo Plano Estratégico 2017-2021, Portfólio de Projetos Estratégicos Corporativos e Programa de Ação 2017. Este planejamento foi analisado com o objetivo de compreendê-lo, assimilar seus resultados e impactos e direcionar a atualização do PETI;
 - **Elaboração da análise *SWOT* (*Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças))**: análise dos ambientes interno e externo da TI, a fim de identificar elementos-chave para a gestão e facilitar a priorização de iniciativas estratégicas para a organização;
- **Definição do Cenário Futuro da TI:**
 - **Avaliação do referencial estratégico de TI**: análise da missão, visão e valores estratégicos da TI, verificando se estão coerentes, compatíveis e alinhados ao Planejamento Estratégico do Banco;
 - **Definição do Mapa Estratégico de TI**: definição do mapa estratégico de TI, composto pelos insumos, atividades, produtos, resultados e impactos esperados para os próximos cinco anos, incluindo a identificação de indicadores e metas para o acompanhamento efetivo do Plano;
- **Estruturação do Portfólio de Projetos Estratégicos de TI:**
 - **Identificação das Necessidades de TI**: realização de *workshops*, reuniões e entrevistas com os representantes das áreas de negócio, a fim de mapear suas

necessidades e iniciativas de TI mais relevantes para o alcance dos resultados e impactos esperados;

- **Definição dos projetos:** realização de reuniões do Comitê Gestor - COGES da Superintendência de TI (composto pela Superintendente de TI e Gerentes dos Ambientes da área de TI), bem como dos Comitês de TI, para priorizar os projetos que irão compor o PETI 2017-2021;
- **Identificação dos Riscos do PETI:**
 - Identificação dos riscos relacionados ao PETI, os quais serão monitorados durante toda a vigência do Plano Estratégico de TI;
- **Aprovação do PETI:**
 - Aprovação do PETI pelos Comitês de TI e Diretoria Executiva do Banco do Nordeste;
- **Divulgação do PETI**
 - Após aprovado pela Diretora do Banco, o PETI é divulgado e publicado para toda a Organização, sendo também disponibilizada uma versão simplificada na internet, a fim de dar publicidade à sociedade.

4. Organização da TI

Este capítulo descreve como a Superintendência de Tecnologia da Informação se organiza para atender às necessidades das áreas de negócio, bem como sua distribuição de recursos.

4.1. Unidades da Superintendência de TI

A Superintendência de Tecnologia da Informação, vinculada à Diretoria de Administração do Banco do Nordeste, é representada pelo organograma da Figura 1, a seguir:

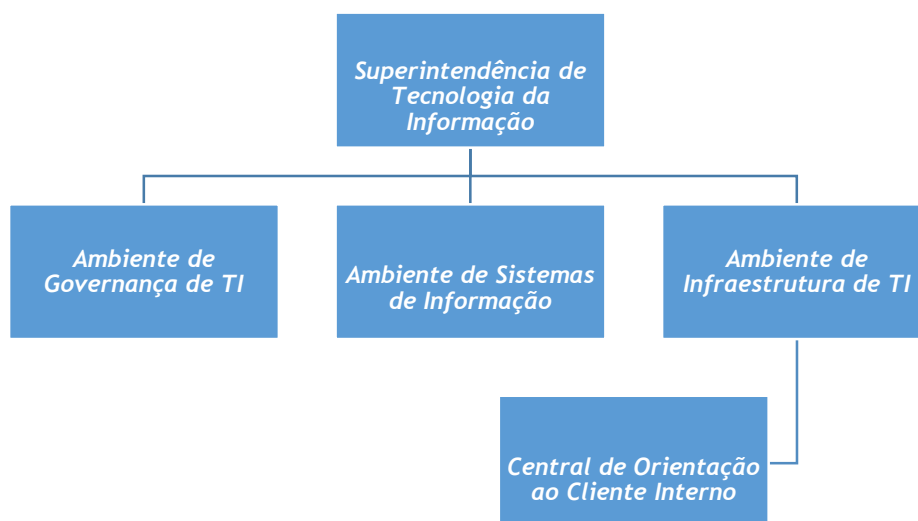


Figura 1 - Estrutura Organizacional da Superintendência de TI

A responsabilidade básica da Superintendência de TI é prover o Banco de excelência em soluções de Tecnologia da Informação (TI), contribuindo para garantir elevados níveis de competitividade, produtividade e qualidade em seus produtos e serviços. Neste contexto, seguem as responsabilidades de cada Unidade da Superintendência:

- **Ambiente de Governança de TI:** responsável por promover a governança de TI, a gestão das demandas, projetos, processos e serviços, o alinhamento estratégico, a entrega de valor ao negócio, a monitoração do desempenho dos indicadores operacionais e estratégicos, a gestão da conformidade regulamentar e a viabilização da inovação de soluções tecnológicas;
- **Ambiente de Sistemas de Informação:** responsável por promover soluções de software aplicativo para o atendimento das necessidades apresentadas pelas unidades de negócio;

- **Ambiente de Infraestrutura de TI:** responsável por administrar os recursos de infraestrutura de Tecnologia da Informação e manter o processamento dos sistemas de informação;
- **Central de Orientação ao Cliente Interno:** responsável pelo atendimento aos clientes internos quanto à utilização dos sistemas informatizados e de recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição.

4.2. Modelo de Atendimento das Necessidades de TI

A Figura 2, a seguir, exibe graficamente o modelo de atendimento das necessidades de TI das áreas de negócio:

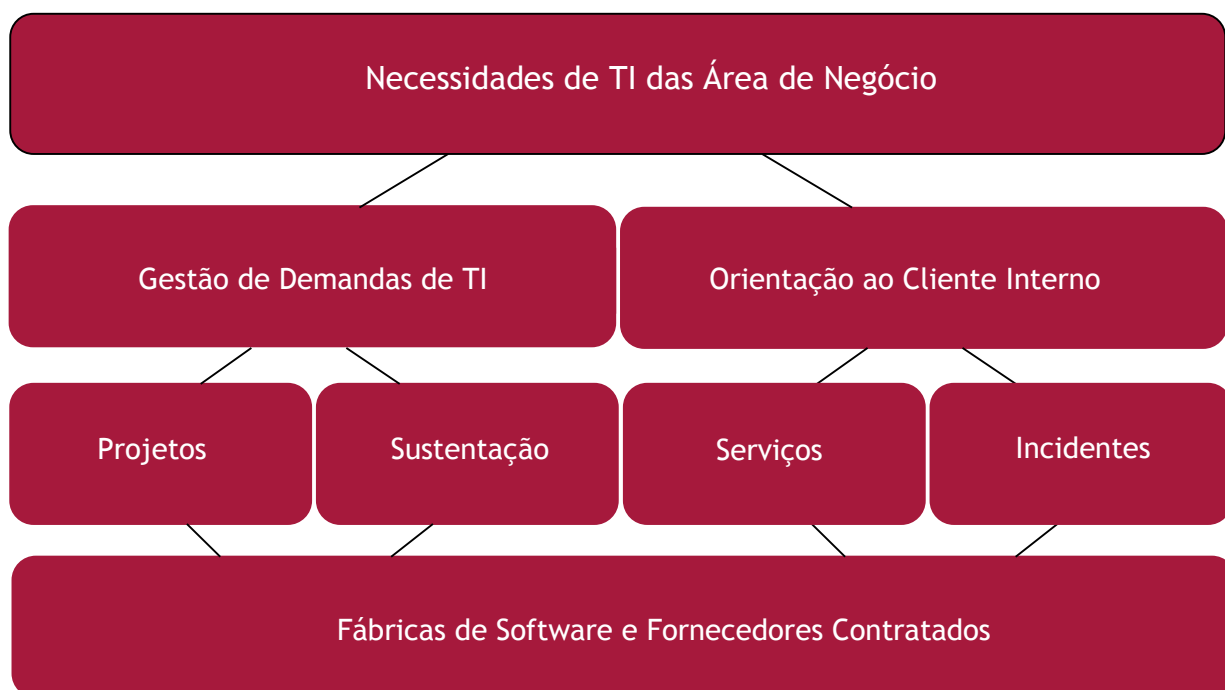


Figura 2 - Modelo de Atendimento das Necessidades de TI

As necessidades de TI, para atender as diversas áreas do Banco do Nordeste, são registradas nos canais de atendimento disponíveis, quais sejam: Gestão de Demandas de TI e Central de Orientação ao Cliente Interno.

Quando a demanda é referente ao desenvolvimento ou manutenção de sistemas aplicativos, é registrada uma solicitação (demanda por soluções de TI) na Ferramenta de Gestão de Demandas. Após o registro, a demanda é analisada pela TI. Uma vez analisada, a demanda pode ser

classificada como projeto ou como sustentação (demandas que visam garantir a continuidade operacional, geralmente mais simples e de curta duração). As demandas de sustentação são atendidas seguindo a ordem de prioridade definida pela área de negócio solicitante, conforme a cota (Cotas de Sustentação) estabelecida para cada sistema do Banco. As demandas classificadas como projeto devem vir acompanhadas do respectivo Plano de Negócio e são submetidas aos comitês de TI para aprovação e priorização do atendimento.

A Central de Orientação ao Cliente Interno (*Service Desk*) tem como responsabilidade básica orientar os clientes internos quanto à utilização dos sistemas informatizados e dos recursos de TI disponibilizados pela organização, além de gerenciar incidentes e prover solução dos serviços de TI mais imediatos, que geralmente não provocam mudanças nos processos da organização, tais como cadastros de usuários, liberações de acesso etc. Com relação aos incidentes, a Central recebe a ocorrência, registra em sistema informatizado, encaminha para atendimento e monitora até sua resolução final junto ao solicitante.

Com o objetivo de apoiar e viabilizar o atendimento das diversas demandas de TI, o Banco do Nordeste dispõe de fornecedores contratados, de acordo com a especialidade requerida. Para os serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas, a Superintendência de TI, atendendo à recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU), realiza contratações de serviços de TI sob a modalidade de fábrica de software, especificamente por linha de negócio, na qual a Contratada deve prestar os serviços de desenvolvimento de sistemas em um ramo de negócio independente da tecnologia. Esta é uma tendência das empresas da administração pública e traz vários benefícios, tais como a contratação de serviços especializados no conhecimento bancário, melhoria da estabilidade dos sistemas e maior possibilidade de adaptação às novas tecnologias.

4.3. Capacidade Operacional da TI

A capacidade Operacional da TI corresponde às horas de funcionários disponíveis para execução das atividades, que são classificadas em três tipos: Operação, Projeto e Gestão. As atividades de operação correspondem a ações rotineiras, de natureza repetitiva, tais como atividades de manutenção de sistemas, que visam garantir a continuidade operacional dos ambientes computacionais. As atividades de projeto correspondem ao esforço temporário empreendido para criar um novo produto, serviço ou resultado. As atividades de gestão correspondem às executadas pelos gestores para garantir o funcionamento efetivo das Células e dos Ambientes da Superintendência de TI.

A Tabela 1 e o Gráfico 1, a seguir, representam o total de horas disponíveis pelas Unidades de TI, agrupado por tipo de atividade. Ressalta-se que existem situações em que um funcionário divide sua carga horária entre tipos de atividades distintos, e que esta distribuição de horas representa a previsão de alocação das equipes no atual planejamento, podendo variar conforme as mudanças de prioridades do Banco do Nordeste.

Ambiente da TI	Horas de Projeto	Horas de Operação	Horas de Gestão
Governança de TI	1.155	1.815	528
Infraestrutura de TI	1.223	1.873	653
Sistemas de Informação	4.719	9.009	726
Central de Orientação ao Cliente interno	-	442	185
Superintendência de TI	-	99	132
Total Horas Mês	7.097	13.238	2.224

Tabela 1 - Capacidade Operacional da TI em horas/mês

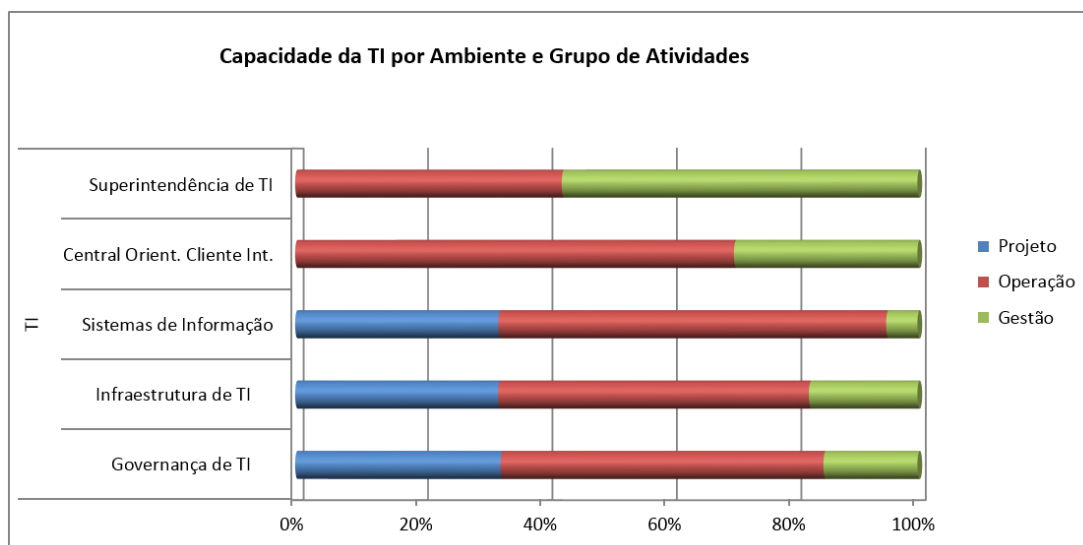


Gráfico 1 - Distribuição da Capacidade da TI por Ambiente e tipo de atividade

5. Referencial Estratégico

O Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste, composto pelo Plano Estratégico, Portfólio de Projetos Estratégicos Corporativos e Programa de Ação, fundamenta-se na metodologia de Gestão para Resultados, que consiste em um modelo de gerenciamento que, além de conduzir as ações do Banco do Nordeste para o crescimento dos resultados operacionais, estabelece que esses resultados estejam refletidos em impactos na sociedade, traduzidos em transformações efetivas nas condições de vida das pessoas.

O Planejamento Estratégico do Banco do Nordeste contém a missão, a visão e os valores da organização, os quais orientam as decisões da Superintendência de TI e a atuação dos Comitês de TI.

5.1. Mapa Estratégico Corporativo

A Figura 3, a seguir, representa o Mapa Estratégico Corporativo 2017-2021:

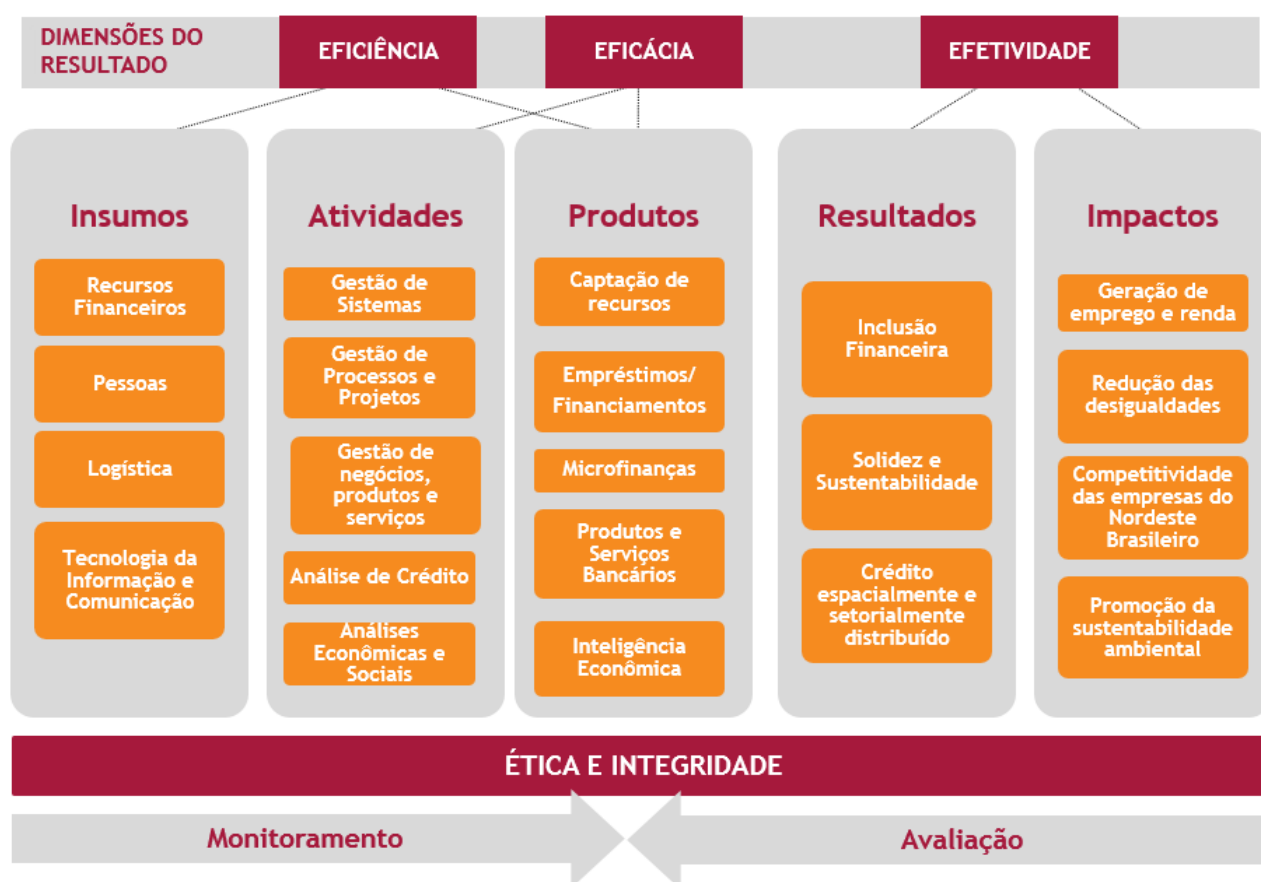


Figura 3 - Mapa Estratégico Corporativo 2017-2021

O Planejamento Empresarial 2017-2021 é constituído por metas avaliadas e revisadas anualmente, norteando as ações nos níveis estratégico, tático e operacional da organização. O cumprimento das metas no final de cada exercício visa contribuir para o alcance dos resultados e impactos planejados e, conseqüentemente, o cumprimento da missão do Banco do Nordeste.

O Mapa Estratégico Corporativo tem como base a tipologia de três dimensões do resultado, a saber:

- **Eficiência:** consiste na utilização eficiente dos insumos para a geração dos produtos, relacionando o que foi entregue e os recursos consumidos, sendo mensurada sob a forma de custos ou produtividade;
- **Eficácia:** é a quantidade de produtos e serviços entregues ao usuário (beneficiário direto dos produtos e serviços da organização);
- **Efetividade:** são os resultados e impactos proporcionados pelos produtos, processos ou projetos. A efetividade está vinculada ao grau de satisfação ou ainda ao valor agregado e a transformação produzida no contexto em geral.

As dimensões visualizadas no mapa possuem elementos (insumos, atividades e produtos) que, em conjunto, proporcionam o alcance dos resultados e impactos.

5.2. Missão, Visão e Valores da TI

Durante o processo de revisão do PETI para o quinquênio 2017-2021, a Superintendência de TI, em conjunto com os colaboradores da área, decidiram atualizar a missão da Tecnologia da Informação, em consonância com o Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste. O grupo decidiu manter a visão atual, representando a direção para a qual a TI deseja caminhar nos próximos anos. Nesta ocasião, foram também redefinidos os valores da TI, princípios ou crenças que servem de guia para os comportamentos e decisões dos colaboradores:

- **Missão:** Prover soluções de Tecnologia da Informação para o Banco do Nordeste, alinhadas à sua missão institucional e à estratégia empresarial;
- **Visão:** Ser reconhecida como equipe que provê soluções de Tecnologia da Informação com qualidade, agilidade e inovação;
- **Valores da TI:** Compromisso com o Cliente, Qualidade, Agilidade, Inovação, Trabalho em Equipe, Competência e Desempenho.

5.3. Análise SWOT

Com o objetivo de realizar o diagnóstico da TI do Banco do Nordeste e nortear as estratégias desta Superintendência, foi realizada a análise *SWOT* de Tecnologia, apresentada no Quadro 1, a seguir:

Ambiente Interno	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ○ Efetividade dos Comitês de TI. ○ Corpo técnico qualificado. ○ Apoio da alta administração nos investimentos em TI. ○ Autonomia para adoção de novas tecnologias da informação. ○ Efetividade na Gestão de Demandas de TI. ○ Processos de TI alinhados a boas práticas de mercado. ○ Modelo de desenvolvimento de software centralizado. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Deficiência do ambiente integrado para homologação de soluções. ○ Baixo índice de automação dos processos de gestão e desenvolvimento de software. ○ Sistemas legados com documentação insuficiente e/ou com tecnologias obsoletas. ○ Baixa qualidade dos serviços prestados por terceiros. ○ Dificuldade operacional na gestão de serviços contratados. ○ Deficiência na monitoração dos recursos computacionais de TI. ○ Baixo índice de transações em canais digitais.
Ambiente Externo	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ○ Utilização de práticas ágeis no desenvolvimento e na implantação de soluções de TI. ○ Aumento da demanda por transações por intermédio de dispositivos móveis. ○ Parcerias com <i>fintechs</i> para extrair valor das tecnologias <i>disruptivas</i> e das inovações propostas por estas empresas. ○ TI Bimodal¹. ○ Uso intensificado de soluções de <i>business intelligence</i> e computação cognitiva para análise de dados e geração de informação. ○ Mudanças na legislação que visam aprimorar a prática da Governança de TI nas organizações públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Maior agilidade na disponibilização de produtos e serviços bancários por outras Instituições Financeiras. ○ Utilização de tecnologias emergentes em diversas Instituições Financeiras. ○ Aumento do crime cibernético. ○ Carência de mão de obra especializada no mercado de tecnologia.

Quadro 1 - Análise SWOT de Tecnologia

5.4. Mapa Estratégico da TI

Para consolidar e orientar o PETI 2017-2021, foi elaborado o Mapa Estratégico de TI, apresentado na Figura 4, a seguir:

¹ Duas formas coexistentes de desenvolver e gerenciar os serviços de TI: tradicional para proteger os negócios e exploratória, com foco em agilidade e inovação, conforme a empresa de Consultoria Gartner.



Figura 4 - Mapa Estratégico de TI 2017-2021

A seguir, é apresentada breve descrição dos resultados esperados para a Tecnologia da Informação do Banco do Nordeste, conforme o Mapa Estratégico da TI:

- **Soluções de TI com Qualidade e Agilidade:** A Tecnologia da Informação do Banco do Nordeste objetiva desenvolver soluções de TI incentivando maior colaboração entre as áreas de negócio e os profissionais de tecnologia, realçando a cultura e melhorando o ambiente em que as entregas possam ocorrer, de forma ágil, frequente e confiável, gerando soluções de TI com mais qualidade, colaborando diretamente para o alcance dos resultados corporativos, agregando valor à organização e promovendo o crescimento dos negócios;
- **Disponibilidade e Desempenho das Soluções de TI:** As soluções tecnológicas que dão suporte aos produtos de negócio devem estar disponíveis e com desempenho apropriado ao seu volume de operações, a fim de assegurar continuidade e melhoria dos serviços do Banco, permitir o crescimento do volume de operações de crédito e microcrédito do Banco do Nordeste, gerando vantagem competitiva para a

organização. O objetivo é que a TI promova diferencial tecnológico na eficiência para os negócios;

- **Modernização Tecnológica:** A modernização tecnológica dos sistemas aplicativos e de infraestrutura de TI tem por objetivo atender às expectativas de negócios da organização, promovendo melhor desempenho e qualidade às soluções de TI. Contribui para este resultado o incentivo ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras integradas ao HUBINE - *Hub* Inovação Nordeste, espaço para apoiar iniciativas que criem soluções, produtos e serviços inovadores capazes de contribuir com o desenvolvimento da região Nordeste.

Em complemento, segue breve descrição dos Impactos de TI e como eles contribuem para o alcance dos resultados almejados pelo Planejamento Empresarial:

- **Fortalecimento do Crédito e Microcrédito:** Ao entregar soluções tecnológicas alinhadas às prioridades do Banco do Nordeste, a TI visa fortalecer as soluções de crédito e microcrédito, contribuindo com a solidez e sustentabilidade da Organização, bem como com a inclusão financeira e a promoção do desenvolvimento regional igualitário, uma vez que a TI disponibiliza novos sistemas aplicativos para soluções de crédito e de microcrédito voltadas para segmentos de menor renda;
- **Crescimento dos Negócios:** Ao prover a disponibilidade, qualidade e o desempenho das soluções de TI, a Tecnologia contribui para a estabilização dos produtos do Banco, suportando o aumento do volume de operações de crédito e a captação de novos clientes, proporcionando o crescimento dos negócios, bem como contribuindo com a solidez do Banco do Nordeste e a distribuição do crédito, conforme esperado pela Organização;
- **Eficiência da TI para o Negócio:** A eficiência na concepção das soluções tecnológicas consiste em garantir que os investimentos em TI sejam otimizados, com foco na redução dos custos das operações de crédito e microcrédito, bem como no aumento do uso de canais eletrônicos alternativos, proporcionando maior retorno sobre o patrimônio líquido do Banco do Nordeste, contribuindo com a solidez e sustentabilidade da Organização. A gestão de indicadores de TI e o acompanhamento do desempenho das equipes contribuem para que este impacto seja alcançado;
- **Digitalização Bancária:** A Tecnologia da Informação do Banco do Nordeste, ao disponibilizar produtos e novos canais digitais de acesso aos serviços de crédito e microcrédito, promove a digitalização bancária, que, por sua vez, auxilia a Organização a permanecer relevante a seus clientes, oferecendo melhor experiência aos usuários de seus produtos e serviços, tornando-se competitivo no setor bancário

frente à crescente demanda por serviços digitais. Além disso, a digitalização bancária permite a inclusão financeira e o crédito espacialmente e setorialmente distribuído, uma vez que expande os canais de acesso aos serviços financeiros.

A Figura 5, a seguir, exhibe o relacionamento entre os Impactos de TI e os Resultados esperados pelo Banco do Nordeste:

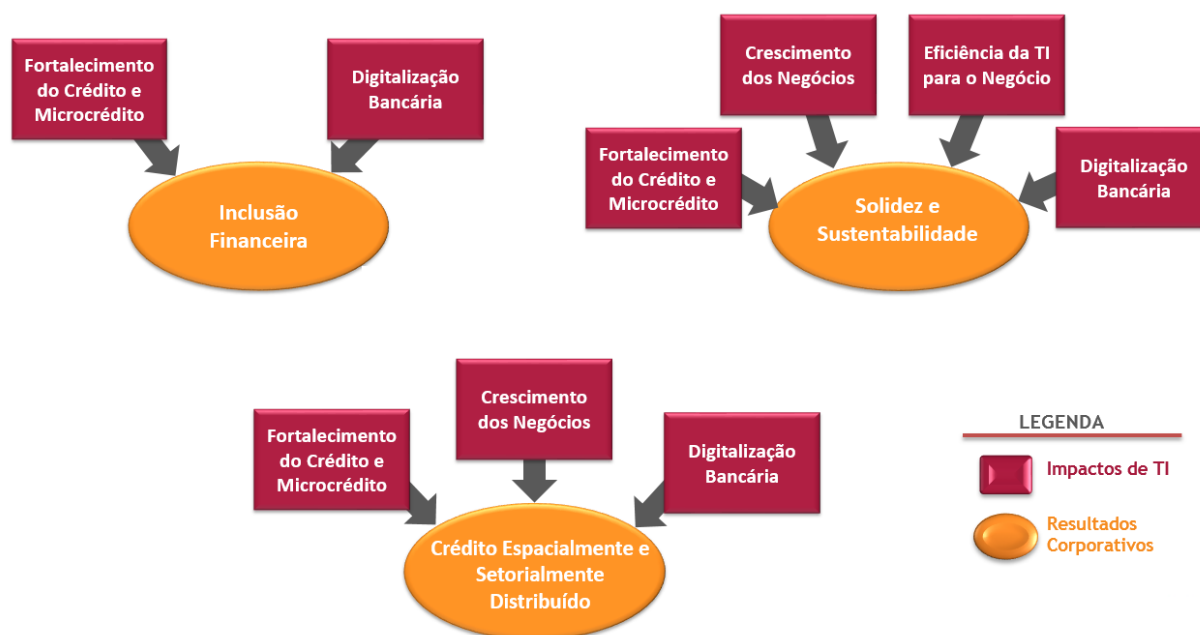


Figura 5 - Relacionamento entre os Impactos de TI e os Resultados Corporativos.

5.5. Direcionamentos Estratégicos de TI

A missão desenvolvimentista do Banco do Nordeste exige atuação em diferentes segmentos de mercado - do microcrédito ao Governo. Para adequar-se à estratégia empresarial definida pelo Banco do Nordeste para o quinquênio (2017-2021) e com o objetivo de nortear a definição e priorização dos projetos de TI, bem como direcionar o plano de capacitação da área, a Superintendência de Tecnologia da Informação definiu 15 (quinze) Direcionamentos Estratégicos, agrupados nos resultados almejados pela TI:

- Soluções de TI com Qualidade e Agilidade:
 1. Implantar princípios de desenvolvimento ágil nos processos de TI;
 2. Aprimorar os processos internos da TI, visando aumento da qualidade das soluções e dos serviços fornecidos pela área;

3. Fomentar o desenvolvimento das competências técnicas e gerenciais dos colaboradores de TI, incentivando o compartilhamento de conhecimentos e experiências;
 4. Reestruturar o modelo de governança de dados, proporcionando agilidade e qualidade na tomada de decisão;
 5. Ampliar parcerias com as áreas negócio, a fim de direcionar o desenvolvimento de soluções inovadoras de TI;
 6. Aprimorar a gestão de custos de TI;
- **Disponibilidade e Desempenho das Soluções de TI:**
 7. Aprimorar a monitoração das soluções e serviços de TI;
 8. Aprimorar os planos de capacidade e continuidade de negócio da Tecnologia da Informação;
 9. Modernizar a plataforma do Site Secundário de processamento;
 10. Otimizar o processo de implantação das soluções de TI;
 - **Modernização Tecnológica:**
 11. Ampliar o fornecimento de produtos e serviços digitais, de modo a permitir a diversificação dos canais de atendimento ao cliente;
 12. Promover atualização arquitetural das soluções de TI que estejam com tecnologias obsoletas;
 13. Viabilizar a adoção de novas técnicas de desenvolvimento de sistemas/aplicativos, bem com incentivar o desenvolvimento de novas tecnologias;
 14. Incentivar integração com as iniciativas do HUBINE;
 15. Desenvolver parcerias com instituições de ensino e pesquisa.

5.6. Indicadores de TI

A gestão do desempenho do Plano Estratégico de TI 2017-2021 será realizada por meio da monitoração e avaliação dos indicadores relacionados aos resultados e aos impactos constantes do Mapa Estratégico de TI. A Tabela 2, a seguir, apresenta os indicadores de resultados e a meta almejada para cada um deles:

Resultados do PETI	Indicador	Meta
Soluções de TI com Qualidade e Agilidade	Índice de Entrega de Projetos Técnicos de TI no prazo	80%
	Índice de redução de defeitos nos sistemas aplicativos	5%
	Índice de Satisfação do Cliente Interno	80%
	Índice de Satisfação da TI	80%
Disponibilidade e Desempenho das Soluções de TI	Índice de Conclusão do Processamento Noturno.	90%
	Índice de Disponibilidade dos Principais Sistemas de crédito, produtos e serviços bancários e SPB.	90%
	Índice de Disponibilidade de Comunicação de Dados das Agências.	97%
Modernização Tecnológica	Índice de Modernização Tecnológica dos Sistemas	40%

Tabela 2 - Indicadores de Resultado do PETI

Os indicadores relacionados aos Impactos de TI estão descritos na Tabela 3, a seguir. Para esses indicadores, serão coletados os dados para construção de base histórica e posterior definição de meta e correlação com os resultados corporativos e de TI.

Impactos do PETI	Indicador
Fortalecimento do Crédito e Microcrédito	Quantidade de Soluções de TI para Crédito.
	Quantidade de Soluções de TI para Microcrédito.
Crescimento dos Negócios	Quantidade de Transações nos Canais de Atendimento.
	Quantidade de Operações de Crédito.
	Quantidade de Operações de Microcrédito.
Eficiência da TI para o Negócio	Índice da Eficiência da TI para o Crédito.
	Índice da Eficiência da TI para o Microcrédito.
Digitalização Bancária	Índice do Uso de Canais Digitais.

Tabela 3 - Indicadores de Impacto do PETI

O detalhamento dos Indicadores de resultado e impacto está descrito no Apêndice A.

6. Necessidades de TI

As necessidades de TI, conforme já descrito nas seções anteriores, são registradas em ferramenta específica e são analisadas e classificadas como “projeto” ou “sustentação”, conforme critérios definidos pela área. As demandas classificadas como projeto são acompanhadas do respectivo Plano de Negócio, a fim de registrar o seu alinhamento com as estratégias da Organização e serem submetidas aos comitês de TI, bem como à Diretoria Executiva, para aprovação e priorização do atendimento.

6.1. Critérios de Priorização

A seguir, são relacionados os critérios de priorização e categorização dos projetos, bem como os Projetos Estratégico de TI priorizados.

O processo de priorização das iniciativas de TI utiliza a técnica GUTA, acrônimo para Gravidade (G), Urgência (U), Tendência (T) e Alinhamento estratégico (A). Após analisadas a descrição e os benefícios dos projetos, é atribuída uma pontuação para cada um dos critérios, conforme detalhado a seguir:

- Gravidade (G) - intensidade, profundidade dos danos que o problema pode causar, se não for resolvido:
 - 5 - Mandatória/Legal;
 - 4 - Atividade-fim;
 - 3 - Atividade-meio;
- Urgência (U) - grau de urgência para atendimento à demanda. Tempo para a eclosão dos danos ou resultados indesejáveis, se não for atuado sobre o problema:
 - 5 - Ação imediata;
 - 4 - Urgente;
 - 3 - Mais rápido possível;
 - 2 - Pouco urgente;
 - 1 - Pode esperar;
- Tendência (T) - desenvolvimento que o problema terá na ausência de ação:

- 5 - Piora rapidamente;
 - 4 - Piora pouco tempo;
 - 3 - Irá piorar;
 - 2 - Piora a longo prazo;
 - 1 - Não irá mudar;
- Alinhamento Estratégico (A) - grau de vinculação da demanda aos resultados corporativos:

Somatório dos valores abaixo:

- 0,50 - para cada vinculação Plena;
- 0,25 - para cada vinculação Parcial;

O cálculo da matriz GUTA de cada iniciativa de projeto é composto pelo somatório $G + U + T + A$.

6.2. Categorização dos Projetos

Todos os projetos de TI são classificados conforme as categorias a seguir:

- **Sistemas Aplicativos:** soluções de sistemas informatizados que atendem às necessidades de negócio do Banco;
- **Suporte a Sistemas Aplicativos:** soluções que propiciam melhoria ou atualização tecnológica na arquitetura dos sistemas de informação;
- **Infraestrutura:** soluções de TI relacionadas à infraestrutura tecnológica;
- **Governança:** soluções de TI que promovam a melhoria da governança, aprimorando os controles, a estrutura e a gestão na Superintendência de TI;
- **Inovação:** soluções de TI que envolvam inovação e experimentação de novas tecnologias *disruptivas*.

6.3. Projetos Estratégicos de TI

Os projetos de TI devem gerar valor para a organização, contribuindo direta ou indiretamente para o alcance dos resultados corporativos. Contabilizou-se um contingente de 50 (cinquenta) Projetos Estratégicos de TI, que serão desenvolvidos durante o quinquênio 2017-2021.

O Apêndice B apresenta estes projetos, conforme prioridade estabelecida na seção Critérios de Priorização. Há projetos que estão em andamento e outros que, apesar de terem sido priorizados pelos Comitês de TI, aguardam alocação de recursos humanos para sua condução. O planejamento das alocações foi realizado e está contemplado na previsão de início de cada projeto.

Os projetos podem sofrer novas priorizações, em virtude da alocação de recursos financeiros e de pessoal, bem como do surgimento de novas necessidades de ordem legal ou estratégicas para a Organização.

7. Capacitação

Para alcançar os resultados e impactos de TI, é preciso reforçar as habilidades e competências dos colaboradores, frente às tecnologias e métodos de trabalho emergentes, criando um ambiente de excelência e alto nível de qualidade das equipes. Estão previstos, no Plano de Capacitação 2017, treinamentos voltados para as seguintes trilhas de conhecimento:

- Habilidades gerenciais (*soft skills*);
- Metodologias ágeis;
- Padrões e *frameworks* de boas práticas de TI (COBIT, ITIL, PMBOK etc.);
- Tecnologias emergentes (*Cloud, DevOps, Mobile*);
- Gestão de custos e orçamento de TI;
- Gestão de projetos e portfólios;
- Conhecimento técnicos do Sistema SAP;
- Certificações de mercado (*ITIL, COBIT, Scrum, PMI etc.*).

8. Processo de Revisão e Acompanhamento do PETI

Os processos de revisão e acompanhamento do PETI estão formalizados nos normativos internos do Banco do Nordeste, constantes no 3201-MANUAL DE PROCEDIMENTOS-TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO; Título 4 - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (TI); Capítulo 1 - Elaboração do Planejamento Estratégico de TI; Capítulo 2 - Acompanhamento da Execução do Plano Estratégico de TI.

Segundo o normativo que rege a elaboração do Plano Estratégico de TI, a revisão do PETI deve ocorrer anualmente ou quando publicada uma nova versão do Plano Estratégico Corporativo. Este normativo determina que as fases de elaboração do PETI devem contemplar, pelo menos, o diagnóstico da TI, a definição de cenário futuro e a revisão do portfólio de projetos de TI. Estabelece, ainda, que o PETI é elaborado pelo Ambiente de Governança de TI, com a participação dos gestores desta Superintendência e deve ser aprovado pelos Comitês de TI e pela Diretoria Executiva do Banco.

O normativo referente ao acompanhamento do PETI determina que esta ação é executada pelo Ambiente de Governança de TI, que, mensalmente, coleta as informações sobre o andamento dos projetos, monitora os indicadores, as metas e os riscos do PETI e, posteriormente, divulga o resultado desse acompanhamento a todas as Unidades da Superintendência de TI.

9. Plano de Gestão de Riscos

A gestão dos riscos do PETI é tratada no âmbito dos projetos de TI, durante a execução destes. Entretanto, também devem ser monitorados os riscos que podem afetar a execução do Plano Estratégico de TI. Estes riscos, descritos na Tabela 5, a seguir, geralmente são relacionados ao orçamento de TI, à capacidade de trabalho disponível e à gestão do portfólio de projetos.

É importante salientar que os riscos identificados refletem a conjuntura atual do Banco do Nordeste e podem sofrer alterações durante a execução do PETI.

RISCOS DO PETI 2017-2021						
N.	Risco	Impacto	Tipo da Ação	Ação de Resposta	Gatilho	Responsável
R01	Não definir prioridade dos projetos na linha do tempo.	Projetos mais importantes não serem executados.	Mitigação	Incluir na pauta do COGES da Superintendência de TI e Comitês de TI a priorização dos projetos.	Aprovação do portfólio de projetos da TI.	COGES da Superintendência de TI
R02	Projetos sem o escopo fechado.	Atraso nos projetos e alocação incorreta dos recursos.	Mitigação	Promover ampla discussão sobre os objetivos do projeto na sua fase inicial para esclarecer o escopo e não escopo do projeto.	Termo de Abertura do Projeto assinado.	Gerente de Projeto
R03	Não cumprimento de Acordos de Níveis de Serviço (<i>Service Level Agreement-SLA</i>) ou rompimento de contratos de fornecedores.	Atraso ou não realização das entregas previstas pelos projetos.	Mitigação	Monitorar SLAs, buscando atuar em parceria com os fornecedores para o cumprimento dos acordos firmados.	Cronograma do Projeto estabelecido	Gerente de Projeto
R04	Sobrecarga de atividades das equipes de TI.	Atraso na execução dos projetos.	Mitigação	Acompanhar cronograma e realizar ajustes na alocação dos recursos sempre que necessário.	Elaboração do Cronograma do Projeto	Gerente de Projeto
R05	Inadequada monitoração e avaliação dos indicadores relativos aos resultados do PETI.	Não atingir os resultados previstos para o PETI.	Mitigação	Realizar reuniões de acompanhamento para analisar os resultados e tratar desvios.	Aprovação do PETI	Escritório de Projetos de TI
R06	Indisponibilidade dos recursos humanos e materiais necessários para execução do projeto.	Atraso ou não realização das entregas previstas pelos projetos.	Mitigação	Garantir formalmente alocação dos recursos necessários, de acordo com o cronograma estabelecido.	Termo de Abertura do Projeto assinado.	Gerente de Projeto
R07	Redução de investimentos em função da conjuntura econômica do país.	Falta de orçamento para realização dos projetos.	Mitigação	- Reservar previamente recurso financeiro no Programa de Dispendios Globais (PDG). - Remanejar recursos de projetos menos prioritários para projetos mais prioritários.	Elaboração do PETI	COGES da Superintendência de TI

Tabela 5 - Riscos do Plano Estratégico de TI 2017-2021

10. Conclusão

As ações descritas neste PETI têm o objetivo de promover a transformação da Tecnologia da Informação do Banco do Nordeste, a fim de satisfazer as expectativas de negócios da Instituição para os próximos cinco anos.

Com vistas a alcançar efetividade dos resultados de TI, o desenvolvimento do PETI foi pautado pelas estratégias corporativas do Banco do Nordeste, pelos normativos internos, melhores práticas preconizadas pelo COBIT e pelas recomendações dos Órgãos de Controle. Assim, uma vez concebido e formalizado, o PETI 2017-2021 constitui-se num importante instrumento de gestão e norteador das decisões de TI, possibilitando justificar os recursos aplicados em Tecnologia da Informação, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão e à sociedade como um todo, conforme orienta o Guia PDTI do SISP.

A atualização do PETI, de forma sistemática e periódica, é essencial para garantir o cumprimento da missão da Superintendência de TI e, conseqüentemente, do Banco do Nordeste.

APÊNDICE A - FICHAS DOS INDICADORES

INDICADORES DE RESULTADO

Indicador: Índice de Entrega de Projetos de TI no Prazo			
Descrição:	Mensurar a eficácia das entregas dos projetos em relação ao prazo e qualidade estipulados.	Resultado do Mapa Estratégico da TI:	Soluções de TI com Qualidade e Agilidade.
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Governança de TI	Mensal	$\left[\frac{\text{Qtd de entregas de entregas realizadas dos projetos priorizados no prazo}}{\text{Qtd de entregas previstas para os projetos priorizados}} \right] * 100$	80%

Indicador: Índice de redução de defeitos nos sistemas aplicativos			
Descrição:	Medir o percentual de redução dos defeitos ocorridos no ano corrente (média mensal) em relação ao ano anterior.	Resultado do Mapa Estratégico da TI:	Soluções de TI com Qualidade e Agilidade.
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Governança de TI	Mensal	$\left\{ \left[\frac{\text{Quantidade de defeitos do ano corrente}}{\text{quantidade meses decorridos}} \right] / \left[\frac{\text{Quantidade de defeitos do ano anterior}}{12} \right] - 1 \right\} * 100$	05%

Indicador: Índice de Satisfação do Cliente Interno			
Descrição:	Aferir o nível de satisfação do cliente interno em relação ao atendimento prestado pela central de orientação.	Resultado do Mapa Estratégico da TI:	Soluções de TI com Qualidade e Agilidade.
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Central de Orientação ao Cliente Interno	Mensal	Percentual de notas obtidas maior ou igual a 8,0 em relação ao total de notas obtidas nos chamados fechados, cujas pesquisas de opinião foram respondidas.	80%

Indicador: Índice de Satisfação da TI			
Descrição:	Mede a satisfação das unidades de negócio do Banco do Nordeste em relação a TI.	Resultado do Mapa Estratégico da TI:	Soluções de TI com Qualidade e Agilidade.
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Governança de TI	Semestral	Percentual de notas obtidas maior ou igual a 8,0 em relação ao total de notas recebidas.	80%

Indicador: Índice de Conclusão do Processamento Noturno			
Descrição:	Medir o grau de atendimento ao SLA definido junto à área de Produtos e Serviços Bancários para a conclusão do processamento noturno.	Resultado do Mapa Estratégico da TI:	Disponibilidade e Desempenho das Soluções de TI
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Infraestrutura de TI	Mensal	(Quantidade de dias que o processamento noturno foi concluído no prazo)/(quantidade de dias com processamento noturno no mês)	90%

Indicador: Índice de Disponibilidade de Comunicação de Dados das Agências			
Descrição:	Medir o grau de disponibilidade da comunicação de dados das agências (rede).	Resultado do Mapa Estratégico da TI:	Disponibilidade e Desempenho das Soluções de TI
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Infraestrutura de TI	Mensal	(Disponibilidade de comunicação compreendido entre 8:00 e 18:00)/(Somatório do tempo compreendido entre 8:00 e 18:00)	97%

Indicador: Índice de Disponibilidade dos Principais Sistemas de crédito, produtos e serviços bancários e SPB			
Descrição:	Medir o grau de disponibilidade dos principais sistemas de crédito, produtos serviços bancários e SPB.	Resultado do Mapa Estratégico da TI:	Disponibilidade e Desempenho das Soluções de TI
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta

Ambiente de Infraestrutura de TI	Mensal	Tempo de disponibilidade dos sistemas/tempo total SISTEMAS: <ul style="list-style-type: none"> • S134 - Automação bancária; • S160 - Nordeste Eletrônico; • S522 - Central de Retaguarda; • S519 – VISA; • S294 - SPB; • S035 - SINC; • S950 – SIAC/SIEG; • S344 - Credamigo; • S400 - Central de Cadastro. 	90%
----------------------------------	--------	---	-----

Indicador: Índice de Modernização Tecnológica dos Sistemas			
Descrição:	Medir a relação entre sistemas implementados somente por tecnologias não obsoletas e a quantidade total de sistemas do Banco do Nordeste. O objetivo do indicador é denotar o grau de sistemas que trabalham com tecnologias consideradas atualizadas. Essa característica tem relação direta com a capacidade e custo de manutenção do sistema já que aplicações nessa condição tem menor custo de manutenção que aplicações com tecnologias obsoletas.	Resultado do Mapa Estratégico da TI:	Modernização Tecnológica
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Governança de TI	Anual	$((\text{Quantidade de sistemas com tecnologia não obsoleta} / \text{Quantidade de sistemas do Banco}) * 100$ <p>Um sistema é considerado como modernizado quando as tecnologias ou ferramentas que ele utiliza não estão marcadas como obsoletas na base de conhecimento da Arquitetura.</p>	40%

INDICADORES DE IMPACTO

Indicador: Quantidade de Soluções de TI para Crédito			
Descrição:	Evoluções ou novos módulos e funcionalidades de crédito entregues para o negócio.	Impacto do Mapa Estratégico da TI:	Fortalecimento do Crédito e Microcrédito
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Governança de TI	Mensal	Quantidade de evoluções ou novos módulos e funcionalidades de crédito implantadas.	-

Indicador: Quantidade de Soluções de TI para Microcrédito			
Descrição:	Evoluções ou novos módulos e funcionalidades de Microcrédito entregues para o negócio.	Impacto do Mapa Estratégico da TI:	Fortalecimento do Crédito e Microcrédito
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Governança de TI	Mensal	Quantidade de evoluções ou novos módulos e funcionalidades de microcrédito implantadas.	-

Indicador: Quantidade de Transações nos Canais de Atendimento			
Descrição:	Mede a quantidade de transações realizadas nos sistemas que suportam os canais de atendimento do Banco do Nordeste, evidenciando a utilização mensal e evolução na utilização desses canais.	Impacto do Mapa Estratégico da TI:	Crescimento dos Negócios
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Governança de TI	Mensal	Quantidade absoluta de transações efetuadas nos sistemas que dão suporte aos seguintes canais de atendimento: <ul style="list-style-type: none"> Nordeste Eletrônico (NE); Mobile Bank; Terminais internos de auto-atendimento (TAA); Terminais compartilhados Banco 24 horas; Terminais compartilhados Banco do Brasil; 	-

		<ul style="list-style-type: none"> • Terminais compartilhados Rede Verde Amarela; • Compras com cartão VISA-Direto; • Compras com cartão VISA-Cielo; • Direto no caixa na agência. 	
--	--	--	--

Indicador: Quantidade de Operações de Crédito			
Descrição:	Mede a quantidade de operações de crédito contratadas no mês.	Impacto do Mapa Estratégico da TI:	Crescimento dos Negócios
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Sistemas de Informação	Mensal	Quantidade de operações de crédito contratadas no mês de apuração.	-

Quantidade de Operações de Microcrédito			
Descrição:	Mede a quantidade de operações de microcrédito contratadas no mês.	Impacto do Mapa Estratégico da TI:	Crescimento dos Negócios
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Sistemas de Informação	Mensal	Quantidade de operações de microcrédito contratadas no mês de apuração.	-

Indicador: Índice da Eficiência da TI para o Crédito			
Descrição:	Indica a relação entre o valor total contratado de operações de crédito e os custos envolvidos nestas soluções de TI.	Impacto do Mapa Estratégico da TI:	Eficiência da TI para o Negócio
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Governança de TI	Mensal	(Valor contratado de operações de Crédito/ Custo das Soluções de TI para os sistemas de Crédito)	-

Indicador: Índice da Eficiência da TI para o Microcrédito			
Descrição:	Indica a relação entre o valor total contratado de operações do Crediamigo e os custos envolvidos nestas soluções de TI.	Impacto do Mapa Estratégico da TI:	Eficiência da TI para o Negócio
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Governança de TI	Mensal	(Valor contratado de operações do Crediamigo/ Custo das Soluções de TI para o Crediamigo)	-

Indicador: Índice do Uso de Canais Digitais			
Descrição:	Percentual de operações realizadas nos canais digitais.	Impacto do Mapa Estratégico da TI:	Digitalização Bancária
Ambiente Responsável	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Meta
Ambiente de Sistemas de Informação	Mensal	(Quantidade de transações nos canais digitais/ Quantidade de transações totais) Canais de atendimentos digitais: <ul style="list-style-type: none"> • Nordeste Eletrônico (NE); • Mobile Bank; • Terminais internos de auto-atendimento (TAA); • Terminais compartilhados Banco 24 horas; • Terminais compartilhados Banco do Brasil; • Terminais compartilhados Rede Verde Amarela; • Compras com cartão VISA-Direto; • Compras com cartão VISA-Cielo; 	-

APÊNDICE B - PORTFÓLIO DE PROJETOS DE TI

A tabela a seguir contém os Projetos de TI a serem desenvolvidos durante o quinquênio 2017-2021, agrupados por categoria.

CATEGORIA: SISTEMAS APLICATIVOS

PROJETO	DESCRIÇÃO	GUTA	PROGRAMA DE AÇÃO
Novo Crediamigo	<p>O projeto tem como objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver no sistema S344 – Crediamigo Web novas funcionalidades e integrações com demais sistemas do Banco provendo a equivalência e a substituição do Sistema Legado (S580 – Crediamigo Operacional); • Prover adaptação dos sistemas gerenciais do Crediamigo (S137 – Remuneração Variável, S168 – Cadastro Pessoal, S580 – Crediamigo Ferramentas e S580 – Crediamigo Contábil) a fim de torná-los consumidores de informações do S344. • Modernizar a interface visual do S344 - CrediAMIGO Web; • Aumentar a produtividade dos assessores no uso do S344; • Reduzir os gastos atuais com a manutenção e distribuição das aplicações legadas (S580); • Aumentar ROI das manutenções na plataforma CrediAMIGO; • Capacitar equipe interna de TI nos conceitos e funcionamento do programa CrediAMIGO. 	13,75	NEGÓCIO
Análise Perfil Investidor (API)	No sentido do Banco atender às instruções da CVM 505 e 506, bem como a Circular Anbima 44/2011 e o Código Anbima de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento, solicitamos a aplicação da metodologia de Análise do Perfil do Investidor (API) para os produtos de Tesouraria (CDB e LCA). Para tal, necessitamos que o S493 seja integrado à atual solução de API do Banco, a qual está implementada nos ativos do S401 (Fundos de Investimentos).	12,25	NEGÓCIO
Projeto Notas Contágio	Nova classificação de risco das operações e propostas de abertura de crédito em conformidade aos preceitos da Resolução 2682/99, segundo estudo técnico desenvolvido pelo Ambiente de Gestão de Riscos.	10,25	CONTROLE

PROJETO	DESCRIÇÃO	GUTA	PROGRAMA DE AÇÃO
Criação de Base Consolidada para Informações do SIMBA	Criar e manter atualizada uma base de dados consolidada com registros de movimentação bancária dos clientes, destinada a atender de forma mais rápida e segura demandas originadas de ofícios judiciais através do SIMBA.	13,25	NEGÓCIO
Aplicativo Móvel de “Georreferenciamento”	O aplicativo deve coletar as coordenadas geodésicas sem a necessidade de rede de dados. A identificação da área pode ser feita percorrendo-se o perímetro da área a financiar ou marcando os vértices da área diretamente na tela do smartphone ou tablet (imagem Google Maps). Caso seja necessário realizar alguma edição da área, a mesma poderá ser realizada na tela do aparelho e salva novamente.	10,25	NEGÓCIO
Solução e-Financeira	Através da Instrução Normativa RFB 1571, de 02/07/2015, a Receita Federal do Brasil estabeleceu a obrigatoriedade das instituições prestarem informações relativas às operações financeiras realizadas por seus clientes, abrangendo contas de depósito, poupança, transferências, aplicações financeiras, câmbio, fundos de investimento. Estabeleceu, também, a necessidade de identificar clientes considerados “US Person” e a prestação das informações exigidas pelo Acordo FACTA firmado com os Estados Unidos.	15,00	CONTROLE
Gestão e Distribuição de Processos Jurídicos	Realizar manutenções evolutivas no S702 - Controle de Processos Jurídicos para implantação de novas regras de distribuição de processos terceirizados e passíveis de terceirização.	15,00	SUPORTE
Evolução do Sistema de Controles Internos	Inclusão de produtos e processos e novas integrações com outros sistemas para que se torne uma ferramenta única de Controles Internos, disponibilizando acesso a todos os envolvidos no processo, extinguindo a existência de ferramentas paralelas.	13,50	CONTROLE
Projeto Cartão FNE	Implantar no banco um cartão com crédito rotativo, que possibilitará a contratação e desembolso de operações de financiamento com recursos do FNE e que, utilizando o meio físico (na própria loja) ou virtual (mediante Portal na Internet), permite que a empresa cliente adquira bens, insumos e matérias primas a fornecedores credenciados pelo Banco do Nordeste para utilização nos empreendimentos financiados.	16,75	NEGÓCIO

PROJETO	DESCRIÇÃO	GUTA	PROGRAMA DE AÇÃO
Sistema de Gerenciamento da Cobrança Extrajudicial Terceirizada (SGC)	Criação de Sistema de Gerenciamento da Cobrança Extrajudicial Terceirizada, com o objetivo de viabilizar tecnologicamente o controle e o tratamento das informações tramitadas entre o Banco do Nordeste (agente financeiro) e a Empresa Contratada sobre as operações encaminhadas para cobrança extrajudicial via empresa terceirizada.	10,25	NEGÓCIO
Projeto Supervisão ACJ	Implementar no Processo de instrução da Autorização de Cobrança Judicial, por meio do S522 ou outro sistema julgado conveniente, um conjunto de procedimentos de gestão relacionado ao cumprimento do prazo e outras ações de supervisão.	12,50	NEGÓCIO
Automatização do Cálculo do Custo Efetivo Total (CET)	Automatização do cálculo do Custo Efetivo Total CET em operações de crédito contratadas através do sistema SINC, em cumprimento a determinação Legal do BACEN, Resolução No. 3.517. A Resolução estabelece que, para a contratação de operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro com pessoas naturais e com microempresas e empresas de pequeno porte, a instituição deve informar o custo total da operação – CET.	13,50	NEGÓCIO
Programa de Garantia da Atividade Agropecuária	Desenvolvimento de um Sistema de Controle do PROAGRO, programa administrado pelo BACEN, que tem por objetivo exonerar o beneficiário do cumprimento de obrigações financeiras em operações de crédito de custeio agropecuário, no caso de perdas das receitas em consequência de fatores adversos previstos no programa e indenizar os recursos próprios do produtor utilizados em custeio rural, também no caso de perdas das receitas em consequência dos mesmos fatores adversos.	7,00	NEGÓCIO

PROJETO	DESCRIÇÃO	GUTA	PROGRAMA DE AÇÃO
Novo Sistema de Suporte Técnico (SIAT 2.0)	Desenvolvimento de Sistema de Avaliação Técnica de Empreendimentos para gerir o acompanhamento de empreendimentos financiados pelo Banco (ou em fase de estudo), no suporte às atividades de: avaliação de bens, vistorias, assessoria empresarial e técnica, diagnósticos, inspeções e pareceres técnicos.	14,50	NEGOCIO
Nova Plataforma de Cobrança Bancária (NPC)	Projeto para centralização da base de boletos de cobrança, e que deverá extinguir a Cobrança sem Registro, propiciando maior segurança para efetivação do agendamento/pagamento solicitado pelo pagador através da validação dos dados da cobrança.	5,00	NEGÓCIO
Sistema Agroamigo	Desenvolvimento de sistema de informação para administração do processo de microcrédito rural.	13,00	NEGÓCIO
MPE Digital	Projeto que visa intensificar o autoatendimento e a mobilidade no Banco do Nordeste, incluindo iniciativas para agilizar vários processos, tais como: <ul style="list-style-type: none"> • Cadastro Digital Pessoa Física e Jurídica; • Abertura de Conta; • Renegociação de Dívidas; • Renovação de Cadastro; • Concessão de Crédito - Capital de Giro. 	15,00	NEGÓCIO
Projeto eSocial	Um novo sistema de escrituração digital, que tem por objeto a forma única com que passam a ser prestadas as informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais relativas à contratação e utilização de mão de obra onerosa, com ou sem vínculo empregatício e outras informações previdenciárias previstas na lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, e de rendimentos pagos por si sujeitos à retenção na fonte.	15,00	SUPORTE
PARCELA PAGA - Modelo Recebimentos SIAC e Matriz de Bônus / Encargos	Esse projeto visa implementar novo modelo para Controle de Recebimentos das Operações de crédito por parcelas, bem como, corrigir erros na concessão de bônus, através do novo modelo de controle de bônus, que consiste em aplicar parâmetros cadastrados para operação, no cálculo de bônus.	12,00	CONTROLE

PROJETO	DESCRIÇÃO	GUTA	PROGRAMA DE AÇÃO
Controle de Processos Jurídicos - Módulo Financeiro	A implantação do S810-SAP para suportar os processos de trabalho do Banco, notadamente os de responsabilidade da Superintendência Jurídica, requer que a atual integração do S702 – Controle de Processos Jurídicos sejam substituídas pela integração S702 com a solução Integrada de Gestão Empresarial.	15,00	SUPORTE
Sistema de Gestão e Avaliação Carteiras de Clientes	Criar Sistema de Gestão e Avaliação de Carteiras de Clientes conforme modelo de avaliação aprovado pela PAA 2014/468-005 - com as funcionalidades básicas processar as avaliações das carteiras com a mínima defasagem possível; permitir que o gerente de negócio, no momento de fechar o negócio com o cliente, possa simular o impacto daquele negócio em sua carteira. Integrar-se com o sistema de rentabilidade de clientes.	13,50	SUPORTE
Gerenciamento de Controle de Garantias	Permitir o monitoramento das garantias oferecidas às operações de crédito do Banco, integrado a outros sistemas, de modo que a instituição possa conhecer a situação dessas garantias.	6,00	NEGÓCIO
Novo Processo Concessão de Crédito (NPCC)	Proporcionar melhorias no atual processo de concessão de crédito, com automatização de diversas etapas, buscando maior celeridade e melhor acompanhamento.	12,50	NEGÓCIO
Substituição do Sistema FINOR em Clipper	Desenvolver solução para a eliminação dos sistemas em Clipper, em face da impossibilidade de instalação dos referidos sistemas nos novos computadores, bem como de sua manutenção e da impressora matricial, por meio da qual são impressos os documentos pertinentes aos processos, além de que os relatórios contínuos utilizados nas impressões não são mais adquiridos pelo Banco.	14,25	CONTROLE
Automação Bancária – Inovação dos canais de atendimento ao cliente	Dando sequência às ações iniciadas no Projeto Estratégico Automação Bancária Multicanal, que fez um estudo das dificuldades enfrentadas pelos clientes, internos e externos, na utilização dos canais de atendimento existentes no Banco do Nordeste e tentou adquirir do mercado uma solução que viesse a suprimir essas dificuldades. Aquisição essa inviabilizada pelo valor elevado em comparação ao orçamento para se desenvolver internamente. O projeto compreende os seguintes módulos: Módulo central responsável pela autorização das transações e processamento batch (AUT); Módulo para terminal de caixa (CXA); Módulo para terminal de autoatendimento (ATM); Módulo com	12,25	NEGÓCIO

PROJETO	DESCRIÇÃO	GUTA	PROGRAMA DE AÇÃO
	serviços de retaguarda de agência e administração da solução (RET); Módulo de Internet Banking (IBK); Módulo de Mobile Banking (MBK).		
Crediamigo 3.0	Este projeto visa produzir um salto de qualidade e eficiência na lógica de negócio atualmente operacional no Sistema S344 – Crediamigo Operacional, tornando-o aderente às demandas do ambiente de negócio e seus processos de concessão, administração e recuperação de crédito vigentes e/ou em implantação prevista em curto prazo, bem como competitivo no cenário atual do mercado de microfinanças.	12,75	NEGÓCIO
Substituição das Planilhas Excel do SEAP para Aplicação Única	Desenvolver aplicativo para elaboração e análise de projetos em substituição às Planilhas, inicialmente à PLANILHA PRONAF, elaborada no Microsoft Excel. As regras de negócios e informações serão obtidas a partir da PLANILHA PRONAF, utilizada atualmente por clientes, elaboradores de projetos e analistas do Banco do Nordeste, além de reuniões de levantamento de requisitos com o Ambiente de Administração das Centrais de Crédito e com o Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar, conforme mensagem anexa.	13,50	NEGOCIO
Automação PRD ¹	O projeto de integração do processo de renegociação de dívida visa a criação de pontos de controle para garantir a integração dos sistemas que são utilizados para efetivar renegociação de dívidas e que geram os cálculos da renegociação, a proposta de renegociação de dívida (PRD), o instrumento de crédito (contrato ou aditivo) e as operações da renegociação, bem como a implantação das melhorias necessárias para otimizar e dar melhor suporte ao processo de renegociação de dívidas.	14,75	NEGÓCIO

PROJETO	DESCRIÇÃO	GUTA	PROGRAMA DE AÇÃO
Ferramenta de Gestão de Riscos de Mercado	Aquisição definitiva de uma solução para gestão integrada e modelagem dos riscos de crédito, mercado e liquidez, compreendendo licenciamento de uso e serviços de implantação, treinamento e suporte técnico, planejamento, parametrização, customização, testes, integração com legados, migração de dados dos sistemas do Banco do Nordeste, treinamento e implantação da solução em produção. Conta, ainda, com serviços de operação assistida pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de início de operação em produção de cada um dos módulos. Serviços de suporte técnico pelo prazo compreendido entre a data de aceite da implantação em produção e o término do presente contrato, que é de 48 (quarenta e oito) meses. Serviços de atualização de versões compreendendo manutenção de natureza corretiva e de natureza legal pelo período de 48 (quarenta e oito) meses, a contar do início de implantação.	12,75	CONTROLE
Sistema de Capital de Giro	Esse projeto trata da aquisição e implantação de novo sistema de gerenciamento de empréstimos no programa Capital de Giro. O sistema adquirido deverá prover solução para a solicitação e contratação do crédito, bem como o controle e administração das operações.	13,50	NEGÓCIO

CATEGORIA: SUPORTE A SISTEMAS APLICATIVOS

PROJETO	DESCRIÇÃO	GUTA	PROGRAMA DE AÇÃO
Expansão de Campos - Fase III	Realizar a adequação dos sistemas para suportar o crescimento da base de clientes do Banco do Nordeste, contemplando a expansão dos campos: Código Agência, tipos de contas, tipos de pessoa e históricos de conta corrente.	13,00	SUPORTE
Integração Contínua	Automatizar a geração de build dos sistemas, otimizando a validação e a geração de novas versões	9,00	SUPORTE
Cloud Pública para Desenvolvimento e Testes	Adquirir infraestrutura de nuvem publica destinada aos ambientes computacionais de desenvolvimento e testes do Banco do Nordeste.	9,00	SUPORTE
Melhorias na sistemática de validação de clientes	O projeto tem o objetivo de eliminar vulnerabilidades nas transações com uso de senhas e no armazenamento das credenciais de usuário.	11,25	SUPORTE
Modernização da Plataforma de Sistemas	Migração para o SQL 2008, atualização de componentes e migração SIAC para <i>Power Builder</i> 11.	11,75	SUPORTE
Centralização de Base de Dados	O projeto tem o objetivo de centralizar as bases de dados do S023, S611 e o autorizador do S134.	11,00	SUPORTE
Integração dos Sistemas Legado com o SAP	Preparar os sistemas legados para a transição para a solução SAP, permitindo a troca e processamento de informações com a nova solução integrada.	8,00	SUPORTE

CATEGORIA: INFRAESTRUTURA

PROJETO	DESCRIÇÃO	GUTA	PROGRAMA DE AÇÃO
Nova Plataforma de Terminais de Caixa	Contratação de Terminais de Caixa e evolução de sistema operacional para substituir os equipamentos obsoletos e suprir as necessidades das novas agências.	9,25	SUPORTE
Nova Solução VoIP	Contratação para renovação dos serviços de telefonia VoIP, <i>Contact Center</i> (URA) e Mesas de Operações Financeiras para o Banco do Nordeste.	7,50	SUPORTE
WIFI Corporativo	Dotar o Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas – CAPGV de solução de rede sem fio para as Unidades situadas nesse campus.	8,75	SUPORTE
Modernização do DataCenter	Aquisição de nova solução de <i>storage</i> e servidores <i>blades</i> , a fim de suportar o crescimento da demanda de armazenamento de dados e de processamento de aplicações.	12,75	SUPORTE
Implantação do Núcleo de Gerenciamento da Produção	Aquisição de solução (hardware e software) para implantar a sala de monitoração dos recursos de produção (Data Center).	10,75	SUPORTE
Evolução do Site Secundário	Estruturar o site secundário do Banco do Nordeste, visando assegurar disponibilidade de 24x7 para os serviços de TI	12,25	SUPORTE

CATEGORIA: GOVERNANÇA

PROJETO	DESCRIÇÃO	GUTA	PROGRAMA DE AÇÃO
Modelo de Gestão de Indicadores de TI	Implantar sistemática de avaliação e desempenho da Área de TI.	11,75	SUORTE
Alinhamento de Processos da TI ao COBIT 4.1	Alinhamento dos Processos da TI do Banco do Nordeste aos objetivos de controle e boas práticas do COBIT 4.1.	10,75	SUORTE
Ferramenta de Gestão de Demandas, Projetos e Portfólios	Implantar os Fluxos de Gestão de Demandas, Projetos e Portfólios na ferramenta CA PPM, em substituição ao ClearQuest.	11,75	SUORTE
Alinhamento de Processos da TI ao COBIT 5	Alinhamento dos Processos da TI do Banco do Nordeste aos objetivos de controle e boas práticas do COBIT 5.	9,75	SUORTE
Governança de dados	Definição do processo de governança de dados e aquisição de ferramenta para Self-BI.	10,00	SUORTE

CATEGORIA: INOVAÇÃO

PROJETO	DESCRIÇÃO	GUTA	PROGRAMA DE AÇÃO
Adoção de Metodologias Ágeis	Implantar e disciplinar o uso de metodologias ágeis na gestão de projetos de TI e desenvolvimento de sistemas.	12,50	SUORTE
Novo Modelo de Fábrica de Software	Contratar fábricas de software em um novo modelo para agilizar as entregas e melhorar a qualidade dos sistemas desenvolvidos.	12,50	SUORTE